

PLANO DE TRABALHO – 2018

Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos de crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1 - Dados Da Executora

Razão Social		<i>Vida – Casa de Apoio da Granja Viana</i>						
CGC/CNPJ		<i>56.339.344/0001-84</i>						
Data de Fundação		<i>27/11/1987</i>						
ENDEREÇO	Rua nº	<i>Rua Ribas, 61</i>						
	Bairro	<i>Parque São George</i>	Complemento:					
	Cidade	<i>Cotia</i>	CEP: <i>06708-260</i>					
Telefone/Fax		<i>11-4612-4018/4702-4462</i>						
Site		<i>www.casadeapoio.com.br</i>						
E-mail		<i>casadeapoio@casadeapoio.com.br</i>						
REGISTROS DE UTILIDADE PÚBLICA	MUNICIPAIS (Cidades, registros)	<i>Cotia 0157/07</i>						
	ESTADUAL	<i>SEADS IPS 4764/1994</i>						
LICENÇA DE FUNCIONAMENTO		<i>010556-2</i>						
IMÓVEL DA SEDE	<input checked="" type="checkbox"/>	PRÓPRIO	<input type="checkbox"/>	ALUGADO	<input type="checkbox"/>	CEDIDO	<input type="checkbox"/>	OUTROS
VEÍCULOS DE PROPRIEDADE DA ENTIDADE	MODELO	<i>CAMINHONETE S10</i>		PLACA	<i>ETG 0717</i>			

Registros nos Conselhos de Assistência Social:

Conselho	Município	Número	Validade
CMAS	<i>Cotia</i>	<i>15</i>	<i>2018</i>
CMDCA	<i>Cotia</i>	<i>06</i>	<i>2018</i>
CMDI	<i>Cotia</i>	<i>15</i>	<i>2018</i>
ESTADUAL	<i>SEADS (Pró Social)</i>	<i>4764/1994</i>	<i>-</i>
FEDERAL	<i>CEBAS</i>	<i>32/2017</i>	<i>2022</i>

1.2 – Identificação do Responsável Legal

NOME	<i>Ana Catarina Fabrício Mendes</i>		
DATA NASC.	<i>15/11/1949</i>		
RG	<i>4.524.236 DATA EXPEDIÇÃO:23/09/2004 ORGÃO EXPEDIDOR: SSP-SP</i>		
CPF	<i>610.841.908-34</i>	<i>ESCOLARIDADE: Superior</i>	
ENDEREÇO	<i>Rua Mari, 08</i>		
CIDADE	<i>Carapicuíba</i>	<i>CEP: 06345-240</i>	
TELEFONE	<i>114169-7203</i>	<i>FAX(DDD)</i>	
EMAIL	<i>Amendes-pn@uol.com.br</i>		
PERÍODO MANDATO	<i>Fevereiro/2016 à fevereiro/2019</i>		

1.3 – Identificação do Técnico Responsável pelo Projeto

NOME	<i>Cláudia Silva Custódio Freitas</i>		
DATA NASCIMENTO	<i>11/10/1971</i>		
RG	<i>22.687.901-X DATA EXPEDIÇÃO:19/11/2015 ORGÃO EXP.: SSP-SP</i>		
CPF	<i>111.522.438-70</i>	<i>ESCOLARIDADE: Superior</i>	

ENDEREÇO	<i>Rua Brasília prédio 47 apto 16</i>
CIDADE	<i>Carapicuíba</i> CEP: 06325-070
TELEFONE (DDD)	<i>11-98230-3467</i>
EMAIL	<i>claudinhanac@hotmail.com</i>

1.4 – Finalidade e Missão da Entidade

I – Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;

II – Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;

III – Promover acessos a serviços setoriais, em especial aqueles relacionados às políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território de atuação da VIDA – CASA DE APOIO, contribuindo para usufruto dos assistidos aos seus direitos;

IV – Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de nossas sociabilidades;

V – Orientar e esclarecer os assistidos pela VIDA – CASA DE APOIO para, bem como providenciar, qualquer documentação necessária para garantir sua inserção no mundo atual entre os quais junto à Previdência Social, tanto do ponto de vista do exercício da cidadania, com o objetivo de fortalecer a rede de proteção social de assistência social em Cotia;

VI – Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;

VII – Promover cursos de educação profissional como forma de aprimoramento do ser humano produtivo, participativo e agente transformador de sua comunidade;

VIII – Promover o desenvolvimento do ser humano como um todo, através de projetos sociais, culturais e educacionais.

Missão: Promover ações em prol da assistência social, educação e melhoria da qualidade de vida de pessoas carentes residentes no Município de Cotia.

2 – CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO

2.1 - Localização do Projeto

O projeto será desenvolvido na sede da Vida – Casa de Apoio da Granja Viana, localizada na Rua Riba, 61, Pq. São George – Cotia, na Região Metropolitana de São Paulo.

2.2 - Área de abrangência territorial

Bairro	Nº de Atendidos	%
Pq. São George	28	56

Granja Viana	8	16
Vila Santo Antônio	2	4
Jd. Do Engenho	7	14
Pq. Alexandre	2	4
Jd. Da Glória	1	2
Jd. Barro Branco	1	2
Jd. Panorama	1	2
Total	50	100

*Conforme atendidos de 2017

2.3 - Caracterização socioeconômica da população da área de abrangência

Cotia é um Município do Estado de São Paulo, localizado na região metropolitana da capital paulista, com população de 237.750 mil habitantes, conforme intimativa do IBGE.

Beneficiou-se com o êxodo de pessoas vindas do norte e do nordeste e também do próprio sudeste, do estado de Minas Gerais.

Recebeu muitos imigrantes japoneses no início de 1900 que deram origem a uma evolução técnico-rural.

A cidade passou a desempenhar o papel de fornecedora de alimentos, carvão, combustível, madeira para construção e tijolos.

A partir dos anos 70, a cidade realmente deslanchou com a instalação de grandes e novas empresas ao longo da rodovia Raposo Tavares e desde então teve um crescimento acima da média do estado de São Paulo.

A economia da cidade é bem variada, tendo como destaque os setores industriais e agrícolas. O setor industrial localizado ao longo da Rodovia Raposo Tavares e seus arredores, os produtos mais importantes são os materiais elétricos, químicos, cerâmicos, brinquedos, têxteis explosivos, alimentos, vinhos, aguardente e máquina agrícolas. Na agricultura merecem destaque a batata, tomate, milho, feijão, alho e frutas diversas, sendo a maioria proveniente de Caucaia do alto. A avicultura também é desenvolvida no município. Outro fato econômico importante do município é o turismo.

2.4 - Caracterização dos beneficiários por segmento

- São beneficiários de convivência e fortalecimento de vínculos as crianças e os adolescentes de 06 a 15 anos;
- Crianças e adolescentes e famílias territorialmente referenciadas ao CRAS, inscritos no cadastro único com o número de identificação social (NIS).
- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos;
- Crianças e adolescentes de famílias que apesar de não possuir perfil para programas de transferências de renda, recebem até três salários mínimos / per capita de meio salário mínimo por indivíduo.

3 – DESCRIÇÃO DO PROJETO

3.1 - Título do Projeto

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 A 15 anos

3.2 - Período de Execução

12 meses. De janeiro a dezembro de 2018

3.3 – Justificativa

O serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, justifica-se como uma estratégia fundamental para o combate da vulnerabilidade social decorrente do trabalho infantil, do uso de drogas e da infração criminal existentes em áreas periféricas do município de Cotia.

Esta vulnerabilidade se caracteriza pela inexistência de serviços públicos adequados e destinados a este público. Lacuna preenchida por entidades e Organizações da Sociedade Civil que oferecem, por meio de parceria com o Poder Público este importante trabalho de prevenção para as situações de risco expostas anteriormente.

Segundo o IBGE, a cidade de Cotia, que em 2010 tinha cerca de 201 mil habitantes, tem em 2017 uma população estimada em 237 mil habitantes. Desta população, 14% são crianças e adolescentes de 5 a 19 anos. Apesar de não conseguirmos depurar em exatidão quantas estão na região atendida pela entidade, os dados do CRAS Recanto Suave (CRAS de Referência) mostram a necessidade e importância deste serviço, oferecendo às crianças, adolescentes e suas famílias, espaço adequado para a formação participativa e de cidadania, valorizando princípios democráticos, incentivando a convivência solidária, valorizando a diversidade, propiciando aquisições compatíveis com a política de Assistência Social.

A frequência a este espaço de acolhimento é um direito da criança, do adolescente e da família, sendo um elemento importante à sua proteção.

4 – IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

4.1 - Objetivos Geral

- Complementar o trabalho social com a família através de ações sociais, prevenindo a ocorrência de situações de risco e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;

4.2 - Objetivos Específicos

- Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida;
- Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas;

Objetivo específico	Resultado esperado	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de verificação
Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua	Crianças, adolescentes e famílias com autoconfiança, senso crítico e	Melhoria nas relações interpessoais.	Nº de famílias participando das atividades. Nº de frequência dos usuários nas	- Lista de frequência - Relatório social

qualidade de vida	respeito mútuo.		atividades.	- Relatório psicológico.
Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando as superações de fragilidade social vivenciada.	Crianças e adolescentes com vínculos familiares fortalecidos.	Redução nos conflitos familiares	Nº de atividades que promovam o fortalecimento de vínculos; Nº de usuários inscritos nas atividades Nº de frequência nas atividades	- Lista de frequência - Relatório social - Relatório psicológico

5 – PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

6 – META E CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

O presente projeto tem como meta para o ano de 2018, o atendimento de 2 (dois) coletivos com 25 (vinte e cinco) usuários crianças e adolescentes de 6 a 15 anos cada, sendo os 2 (dois) coletivos divididos nos turnos da manhã e da tarde.

A entidade possui capacidade de atendimento para 4 coletivos.

7 – CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Os critérios que serão utilizados na execução do serviço são:

- Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos;
- Crianças e adolescentes matriculados na rede de ensino e com 85% de frequência escolar;
- Crianças e adolescentes e famílias que residam no município de Cotia;
- Crianças, adolescentes e famílias que possuem cadastro único no CRAS de referência e com número de identificação social (NIS);
- Matrículas de acordo com a data de preenchimento da ficha de demanda.

8 – EXECUÇÃO DO PROJETO

Princípios Metodológicos

Os conteúdos e estratégias escolhidas devem sempre propiciar a inclusão de todos os usuários (crianças, adolescentes de 6 a 15 anos e a família). Assim, o planejamento deve contemplar as demandas, juntamente com as prerrogativas do serviço organizacional do SUAS.

Em todas as atividades ofertadas deverão ser respeitadas as características, capacidades e interesses dos usuários e famílias, nas perspectivas motora, afetiva, social e cognitiva.

Estratégias Operacionais

As estratégias de participação são traçadas através de reuniões contínuas com a equipe envolvida no projeto.

No planejamento participativo são realizados estudos sobre a área de desenvolvimento do projeto. Isso significa conhecer o que existe em torno da entidade como: número de associações, parques, espaços culturais e outros atrativos para crianças, adolescentes e famílias. Através deste estudo serão apresentados as fragilidades, potenciais, interesses e necessidades do público a ser atendido.

O planejamento deverá focalizar discussões, reflexões e atividades direcionadas ao fortalecimento de vínculos. Assim, a participação das famílias pais, mães e irmãos e todo grupo familiar terá grande importância nos aperfeiçoamentos da entidade.

Para que se tenha a maior participação possível na execução do serviço e nas ações intergeracionais são necessárias, as trocas culturais de saberes e oficinas lúdicas.

O desenvolvimento de um PACTO DE CONVIVÊNCIA entre usuários, famílias, orientadores, técnicos e colaboradores, devem ser garantidos: o respeito aos direitos, aos deveres e cooperação, com isso teremos a continuidade desta participação.

Neste pacto, serão construídas as atividades cotidianas, regras e normas para melhor forma de convivência e de fortalecimento de vínculos e como garantir o desenvolvimento integral de todos num processo de contínuo e permanente crescimento social e político.

Assim, um verdadeiro pacto contempla a participação, diálogo e finalmente, o compromisso individual e coletivo dos usuários e famílias, que é o que leva ao real sucesso da proposta.

9 – GRADE DE ATIVIDADES

FUNCIONAMENTO/SERVICOS:

9.1 - GRADE DE ATIVIDADES INTERNAS - SEMANAL

Manhã

Atividades	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Oficina de atividades complementares	08:00 às 09:10				
Oficina de língua inglesa (focando a música e o teatro)	09:10 às 10:20		09:10 às 10:20		
Orquestra	10:50 às 12:00			09:10 às 10:20	
Lógica		08:00 às 09:10			

Dança		09:10 às 10:20		10:50 às 12:00	
Lanche monitorado	10:20 às 10:50				
Inclusão digital		10:50 às 12:00			08:00 às 09:10
Artes			08:00 às 09:10	08:00 às 09:10	
Roda de leitura			10:50 às 12:00		
Cidadania (reunião/pais/comunidade)					09:10 às 10:20
Brinquedoteca					10:50 às 12:00

Tarde

Atividades	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Oficina de Atividades complementares	13:30 às 14:40				
Oficina de língua inglesa (focando a música e o teatro)	14:40 às 15:50		14:40 às 15:50		
Orquestra	16:20 às 17:30			14:40 às 15:50	
Lógica		13:30 às 14:40			
Dança		14:40 às 15:50		16:20 às 17:30	
Lanche monitorado	15:50 às 16:20	15:50 às 16:20	15:50 às 16:20	15:50 às 16:20	15:50 às 16:20
Inclusão digital		16:20 às 17:30			13:30 às 14:40

Artes			13:30 às 14:40	13:30 às 14:40	
Roda de leitura			16:20 às 17:30		
Cidadania (reunião/pais/comunidade)					14:40 às 15:50
Brinquedoteca					16:20 às 17:30

9.2 - Cronograma de Execução das Atividades

Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação da equipe técnica, planejamento das atividades, acolhimento dos agentes do programa; • Construção do grupo e identificação do conjunto de ações e temas que poderão ser realizados pelo grupo. • Estabelecimento do pacto de convivência entre os participantes.
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> • Início das oficinas com as crianças e adolescentes identificando seus problemas e relacionando-os aos planos de ação. • Conhecimento do território de crianças, adolescentes, famílias e comunidade.
Março	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas • Jogos Interativos • Avaliação do 1º trimestre entre usuários e família.
Abril	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas abordando o tema da Páscoa • Palestra sobre cidadania – Cotia / Tiradentes / Usuários / Família
Maiο	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas abordando o tema Dia das Mães • Oficina de cidadania e dignidade do trabalho
Junho	<ul style="list-style-type: none"> • Oficina preparando para a Festa Junina • Avaliação das atividades oferecidas pelo serviço com usuários, família e técnicos
Julho	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com oficinas para Dias dos Pais • Reavaliação técnica dos objetivos do programa
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com oficinas para Dias dos Pais • Oficinas trabalhando com folclore e suas significações, relatos e casos • Teatro e contar casos
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> • Oficina de cidadania – O que é Independência? – para usuários e família • Semana da Ecologia – Dia 21, dia nacional da árvore
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> • Oficina das crianças e adolescentes • Exposição dos trabalhos – música, dança, teatro, textos • Dia da Criança, participação das famílias – ginásticas e jogos – Halloween e cultura de outros países
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dos serviços pelas crianças e adolescentes: avaliam as ações que foram colocadas e praticadas; identificam metas atingidas; dificuldades; os problemas e as reais mudanças que provocaram; concluem como poderiam fazer melhor
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas de encerramento do Ano. • Avaliação do serviço pelos técnicos e reprogramação dos objetivos e metas alcançadas

10 – RECURSOS

10.1 – Recursos Físicos e Materiais

Descrição	Quantidade	Área/Unidade
Auditório 1/Solário	1	63m ²
Auditório 2	1	70m ²
Auditório 3	1	155m ²

Quadra de esporte	1	131m ²
Laboratório de informática com 20 computadores	1	18,5m ²
Cozinha experimental	1	12m ²
Salas Térreas	8	3 de 45m ² e 5 de 12m ²
Serviços sanitários (C/ acessibilidade)	7	2,5 m ² cada
Sala de reunião	1	15,5m ²
Escritórios	2	9 m ² cada
Salas acesso com escada	4	9,5m ² , 45m ² , 20m ² , 36m ²
Refeitório	1	23m ²
Cozinha	1	15m ²

MATERIAL PERMANENTE

Descrição do Material	Necessário	Existente	A Adquirir	Custo Unit.	Total
Data Show	2	2	0	1.300,00	0,00
Bebedouro	6	6	0	700,00	0,00
Balança	1	1	0	1.200,00	0,00
Impressoras	1	1	0	700,00	0,00
Computadores	24	24	0	1.300,00	0,00
DVD	2	2	0	200,00	0,00
Filmadora	1	1	0	700,00	0,00
Forno elétrico	2	2	0	600,00	0,00
Micro ondas	1	1	0	300,00	0,00
Mesa de desmontar	20	20	0	300,00	0,00
Batedeira	1	1	0	350,00	0,00
Liquidificador	1	1	0	100,00	0,00
Geladeira	1	1	0	1.000,00	0,00
Freezer	1	1	0	900,00	0,00
S10	1	1	0	39.600,00	0,00
Jogos educativos	15	15	10	300,00	3000,00
Fogão industrial	1	1	0	600,00	0,00
Cortador de frios	1	1	0	3.000,00	0,00
Violinos	35	20	15	200,00	3000,00
Piano	1	1	0	3.700,00	0,00
Teclado elétrico	1	1	0	2.700,00	0,00
Flautas	30	30	0	15,00	0,00

Estantes para partituras	50	50	0	32,00	0,00
Mesa de som completa	1	1	0	6.000,00	0,00
Total do custo de material para aquisição					6.000,00

MATERIAL DE CONSUMO

Alimentação	Gastos com alimentos para o preparo dos Lanches.
Material de higiene e limpeza	Materiais utilizados para o uso dos usuários e para a conservação do ambiente.
Materiais didáticos e pedagógicos	Materiais necessários ao desenvolvimento das atividades e oficinas do Programa.
Copos e utensílios	Materiais para uso dos usuários.

10.2 – Recursos Humanos

EQUIPE TÉCNICA

Nome	Grau de Instrução	Formação	Vínculo Empregatício	Função Ocupada	Carga Hor. Semanal
Ana Catarina Fabricio Mendes	Superior	Letras	Voluntário	Coordenadora	08 horas
Cláudia Silva Custódio Freitas	Superior	Assistente Social	CLT	Assistente Social	30 horas
Patrícia Gomes da Silva	Superior	Pedagogia	CLT	Orientador Social	32 horas
Almaisa da Silva	Médio	-	CLT	Orientador Social	40 horas
Lúcia Regina Delphim Pereira Hammerle	Superior	Psicóloga	Autônoma	Psicóloga	06 horas
Márcio Demazo	Superior	Regência e composição	Cedido pela Cultura Inglesa	Orientador Social	15 horas
Ana Carolina de Souza Faria	Superior	Letras	Cedido pela Cultura Inglesa	Orientador Social	8 horas
Guilherme Castro Fonseca	Superior	Letras	Cedido pela Cultura Inglesa	Orientador Social	8 horas
Elton Sheldon	Superior Cursando	Ciência da computação	CLT	Orientador Social	16 horas

EQUIPE ADMINISTRATIVA E DE APOIO

Nome	Grau de Instrução	Vínculo Empregatício	Função Ocupada	Carga Horária Semanal
Marly de Sá Silva Antônio	Médio	CLT	Analista ADM	44 horas
Waldinete Braga Santos	Médio	CLT	Recepcionista	44 horas
Genésia Nunes de Sousa	Médio	CLT	Merendeira	44 horas
Sônia Ribeiro dos Santos	Médio	CLT	Faxineira	44 horas

DIRETORES, ESTÁGIÁRIOS E VOLUNTÁRIOS

Nome	Formação/Profissão	Vínculo Empregatício	Cargo/Função Ocupada	Carga Hor. Semanal
Ana Catarina Fabricio Mendes	Letras	Voluntário	Diretoria	08 horas
Leda Maria Lopes da Silva Berretta	Secretariado	Voluntário	Diretoria	08 horas
Cintia Grecco da Silveira Baraúna	Psicóloga	Voluntário	Psicóloga	03 horas
Maria Inês dos Santos Pereira	Dentista	Voluntário	Dentista	04 horas

10 – ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

10.1 -Recursos públicos: Total: R\$ 126.570,00 (R\$ 80.000,00 – Convênio Municipal, R\$ 40.000,00 – Convênio Estadual e R\$ 6.570,00 – JECRIM.

10.2 - Recursos privados em 2017 :R\$ 298.300,00

EMPRESAS	ORGANIZAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS	PESSOAS FISICAS	PRÓPRIOS	TOTAL
R\$ 102.400,00	R\$ -	R\$ 62.100,00	R\$ 133, 800.00	R\$298.300,00

11.1 OS VALORES A SER DEFINIDO EM REGULAR PROCESSO ADMINISTRATIVO.

11.2 RECURSOS PRIVADOS

TOTAL:	R\$ 298.300,00
---------------	-----------------------

FINANCIAMENTO EM PERCENTUAIS

FONTES DE FINANCIAMENTO	100%
ALIMENTAÇÃO	10%
RECURSOS HUMANOS	70%
LUZ/TELEFONE	11%
COMBUSTIVEL/VEÍCULO	4%
MATERIAL DE CONSUMO	5%

12 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO (EM R\$)

RECURSO PUBLICO	1º mês	2º mês	3ºmês	4º mês	5º mês	6ºmês
RECURSO PUBLICO/ Estadual: Municipal:						

RECURSO PUBLICO	7º mês	8ºmês	9º mês	10º mês	11ºmês	12ºmês
RECURSO PUBLICO Estadual: Municipal:						

13 – CONTRAPARTIDA

DESPESAS	VALORES: Municipal	VALORES: Estadual	TOTAL
ALIMENTAÇÃO	R\$ 1.100,00	R\$ 2.100,00	R\$ 3.200,00
RECURSOS HUMANOS	R\$ 7.120,00	R\$ 3.300,00	R\$ 10.420,00
MATERIAIS E MANUTENÇÃO	R\$ 250,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.650,00
LUZ/TELEFONE	R\$ 4.400,00	R\$ 1.200,00	R\$ 5.600,00
COMBUSTIVEL	R\$ 300,00	-	R\$ 300,00
TOTAL	R\$ 13.170,00	R\$ 8.000,00	R\$ 21.170,00

Cotia, 07 de novembro de 2017.

Ofício Nº 008/2017

De: Vida – Casa de Apoio da Granja Viana

Para: Secretaria da Família e do desenvolvimento Social

ATT: Sras. Magda e /ou Claudinéia

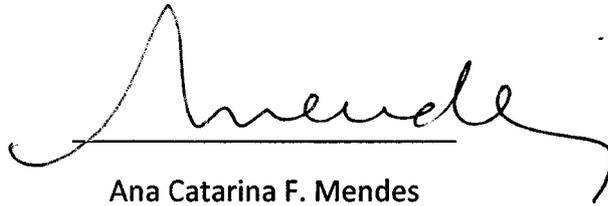
Conselho Municipal da Assistência Social – CMAS

Prezadas Senhoras:

Conforme solicitação, segue anexo cópia do licenciamento do carro, citado no plano de trabalho 2018 da OSC Vida – Casa de Apoio da Granja Viana.

Aproveito para reiterar votos de estima e apreço,

Atenciosamente,



Ana Catarina F. Mendes

Presidente

Recebido
Magda Cruz
07/11/2017